



**CBH-SANTO ANTÔNIO/MG**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

1 **PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTO ANTÔNIO**  
2 **Ata da 41ª Reunião Ordinária, realizada em 20 de agosto de 2015.**  
3

4 Em 20 de agosto de 2015, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do  
5 Rio Santo Antônio, no Salão Paroquial, no município de Dores de Guanhões– MG.  
6 Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: **Rosimélia Siqueira,**  
7 **Franciane Assis, Edson Paiva, Markson Souza, Rone Silva e Rander Toste;**  
8 **salvo as justificativas de Dartison Fonseca, José Gonçalves, Bruno Marques,**  
9 **Antônio Hissa, Ivan Neto, Daniel Moreira e Murilo Machado - Representantes**  
10 **do segmento Usuários; Renata Guerra, Tereza Silveira (representada po**  
11 **Luciana Almeida), Felipe Pedro, Carlos Humberto Cruz, Maria da Conceição**  
12 **Andrade, Lucas Miyahara, Simone Pasko e Patrícia Thomaz; salvo a**  
13 **justificativa de Elson Reis- Representantes do segmento Sociedade Civil;**  
14 **Isabela Cançado, Marcos Câmara, Sarah Viguetti, Rita Quintão, Júlio Cesar**  
15 **Pessoa, José Eduardo Guerra, Ruderson Carvalho, Leandro Rabelo, Rômulo**  
16 **Souza, Gislano Castro, Genízio Reis e Ézio Morais- Representantes do**  
17 **segmento Poder Público Municipal; Júlio Cesar Gomes, Nissan Félix e**  
18 **Francisco Fonseca; salvo as justificativas de Fábio Pinheiro, Stefani Matos,**  
19 **Daniel Rennó e João Bosco Rosa.- Representantes do segmento Poder Público**  
20 **Estadual. Assuntos em Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.**  
21 **2) ABERTURA PELO PRESIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO**  
22 **RIO SANTO ANTÔNIO, Sr. FELIPE BENÍCIO PEDRO. O Presidente Sr. Felipe**  
23 **Pedro abriu a 41ª Reunião Ordinária do Plenário do CBH Santo Antônio e o vice-**  
24 **presidente Sr. Nissan Félix, fez a leitura do expediente e das deliberações do dia.**  
25 **Antes de dar início aos pontos de pauta, Felipe Pedro se desculpou por ter que se**  
26 **ausentar, justificando que tinha compromissos com sua saúde e que não poderia**  
27 **adiar, deixando assim, que o vice-presidente conduzisse a reunião, e caso fosse**  
28 **necessário, convocasse um dos representantes mais velhos do comitê, presente na**  
29 **reunião, para auxiliá-lo. Markson Souza (Anglo American) justificou a falta de**  
30 **Leonardo Mitre (Anglo American) que devido à reestruturação da empresa, foi**  
31 **desligado da mesma, informando também que já foi feita a solicitação de alteração**  
32 **para o novo titular, Sr. Luciano Pohl. Felipe Pedro solicitou que os representantes**  
33 **do segmento usuários se reúnam em uma próxima oportunidade para definir quem**  
34 **será o novo segundo secretário deste comitê. Isabela Cançado (Dores de**  
35 **Guanhões) solicitou que os informes fossem transferidos par o primeiro ponto de**  
36 **pauta. Solicitação acatada. Isabela informou que no dia anterior a reunião, durante o**  
37 **seminário sócio ambiental, houve uma apresentação do Instituto Estadual de**  
38 **Florestas- IEF, com palestra ministrada pelo Sr. Thales, responsável regional pelo**  
39 **Cadastro Ambiental Rural- CAR, onde houve um encaminhamento para que nos dias**  
40 **24 e 25 de setembro, no município de Dores de Guanhões, haja uma capacitação**  
41 **dada pelos técnicos do IEF para treinar os técnicos tanto da prefeitura, como dos**  
42 **sindicatos e associações. Esta capacitação será aberta para todos, inclusive para os**



## CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

43 representantes dos municípios que serão contemplados com o Projeto de  
44 Isolamento de Nascentes- P52. **Patrícia Thomaz (FONASC)** relatou sobre sua  
45 participação junto ao grupo dos atingidos pela mineração, em Roma, onde foi  
46 convidada pelo Pontífice Conselho de Justiça e Paz para participar de um seminário  
47 de 3 dias de reflexão em Roma, sobretudo em questão das águas e atividades  
48 minerárias, dos conflitos e violação dos direitos humanos em relação a mineração. A  
49 mesma entregou uma cópia de uma mensagem, lida pelo Papa, que destaca o grito  
50 dos atingidos pela mineração, sobretudo em relação à violação das águas.  
51 Participaram deste encontro diversos países e o “grito” principal foi em relação à  
52 degradação da água. Relatou que em razão da repercussão internacional dos  
53 acontecimentos relacionados à mineração no município de Conceição do Mato  
54 Dentro, foi convidada para participar do encontro em Roma sem que tenha demandado  
55 isso do Conselho que organizou o encontro. Destacou a importância do CBH Santo  
56 Antônio na gestão da Água, sobretudo diante das notícias de que o Rio Doce não  
57 estava mais atingindo a Foz. Relacionou a agonia do rio Doce com a captação de  
58 água para funcionamento do mineroduto. Destacou que o próprio Papa já conseguiu  
59 ouvir o grito pelas águas, e como os Rios Santo Antônio e Doce passam por  
60 dificuldades, deixou a carta como um apelo aos conselheiros, para que os mesmos  
61 fiquem atentos a este grito. Pediu licença para ler parte da mensagem do Papa  
62 Francisco aos atingidos e leu a seguinte mensagem com a qual os movimentos  
63 sociais que estiveram no Vaticano foram recebidos: “Se escute o grito de muitas  
64 pessoas, famílias e comunidades que sofrem direta ou indiretamente, a causa das  
65 consequências muitas vezes negativas das atividades de mineração (... ) Um grito  
66 pelas terras perdidas; um grito pela extração das riquezas do solo que,  
67 paradoxalmente, não produz nenhuma riqueza para a população local que  
68 permanece pobre; um grito de dor em reação às violências, às ameaças e à  
69 corrupção; um grito de indignação e de ajuda pelas violações dos direitos humanos,  
70 de forma discreta ou descaradamente pisoteados no que diz respeito à saúde das  
71 pessoas, condições de trabalho, às vezes pela escravidão e tráfico de seres  
72 humanos que alimenta o fenômeno trágico da prostituição; um grito de tristeza e de  
73 impotência pela poluição da água, do ar e do solo; um grito de incompreensão pela  
74 falta de processos inclusivos e de apoio por parte das autoridades civis, locais e  
75 nacionais, que têm o dever fundamental de promover o bem comum.” **Isabela**  
76 **Cançado** também relatou que o seminário sócio-ambiental, realizado no dia  
77 antecessor à reunião, recebeu um representante da secretaria de estado de cultura,  
78 Fernando Pimenta, e este deixou um formulário com a mesma, pois estão  
79 reestruturando a questão do ICMS patrimonial e solicitou que a mesma repassasse  
80 este formulário para os gestores municipais presentes na reunião, para responder e  
81 fazer um levantamento de informações para melhoria da questão sobre o ICMS e  
82 melhoria de repasse. **Francisco Fonseca (FEAM)** alertou aos representantes de  
83 município que estes tem até o dia 01 de setembro para atender a um ofício já  
84 encaminhado por eles, onde o responsável técnico pela gestão dos resíduos sólidos  
85 urbanos do município devem informar quanto de resíduo *per capita* é gerado no



## CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

86 município e apresentar o estudo de gravimetria, cuja metodologia foi anexa ao ofício.  
87 **3) DELIBERAÇÕES. a) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS DA 39ª E 40ª**  
88 **REUNIÕES ORDINÁRIAS E 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA- CBH SANTO**  
89 **ANTÔNIO. Isabela Cançado** relatou que recebeu as atas e identificou coisas que  
90 precisam melhorar. Percebeu que houve uma transcrição das falas, e ficaram muito  
91 ruins, e ao seu entendimento, o pedido foi para que a fala constasse na íntegra, e  
92 isto quer dizer que não se deve alterar o sentido da fala. Sugeriu então que este  
93 ponto de pauta fosse retirado e se propôs a fazer as devidas correções das atas em  
94 questão, para que fiquem de forma mais clara. **Patrícia Thomaz** relatou que  
95 encaminhou um email ao Comitê falando da maneira como as atas foram feitas e da  
96 forma como se sentiu marcada, pois as falas foram feitas sem a pontuação. Achou  
97 estigmatizante. Solicitou que em suas falas transcritas sejam retiradas os cacoetes e  
98 sejam pontuadas adequadamente, com os ajustes necessários. **Júlio Cezar Pessoa**  
99 **(Itabira)** relatou que o problema com as atas é sério, questionando se a função de  
100 fazer a ata é do secretário e que esta é uma deliberação importante dentro do  
101 comitê, disse que este problema não pode ser decorrente. Foi discutido sobre a  
102 ausência do primeiro secretário quanto a sua função dentro do comitê. **Edson Paiva**  
103 **(CENIBRA)** sugeriu também que as considerações sejam encaminhadas ao Comitê  
104 para que sejam realizadas as devidas correções. Por votação unânime, as atas  
105 foram retiradas de pauta e sofrerão as devidas correções, sendo apresentadas na  
106 próxima reunião ordinária. **b) DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O PLANO**  
107 **DE COMUNICAÇÃO- PREFÁCIO. Nissan Félix (IMA)** explicou que este Plano é do  
108 Comitê Federal, no caso, o CBH Doce, onde este partilha os recursos com os  
109 demais comitês que compõem a bacia. Este apresentou uma série de considerações  
110 para o que Plano de Comunicação seja aprovado, porém, com ressalvas. **Juliana**  
111 **Vilela (IBIO)** esclareceu que existe o Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) e  
112 este deriva o Plano de Aplicação Plurianual (PAP). Têm-se duas formas distintas de  
113 arrecadação, uma delas é referente a calha federal, referente aos usuários que  
114 captam água do Doce, e a cobrança estadual, referente à captação em rios de  
115 domínio estadual. Quando foi elaborado este plano, havia os dois tipos de recursos.  
116 Em uma anterior plenária do CBH Doce, ficou definido que parte do recursos federal  
117 do PAP seria alocado no P71 (Programa de Comunicação Social). Considerando  
118 que o CBH Doce é um comitê de integração e que a maior parte dos comitês  
119 estaduais não teriam recursos suficientes para manter tal programa, decidiu-se que  
120 o recurso federal seria dividido igualmente entre os demais comitês de integração.  
121 Sendo assim, explicou que a empresa está à disposição para realizar as devidas  
122 modificações a partir das propostas apresentadas pela plenária. **Gisleno Castro**  
123 **(Belo Oriente)** falou erro do mapa do rio Santo Antônio, pois este deságua entre os  
124 municípios de Belo Oriente e Naque e não é o que o mapa retrata. Solicitou que esta  
125 correção seja feita. **Juliana Vilela** respondeu que isto não é competência da  
126 comunicação, e de acordo com o PIRR este é o mapa correto, mas verificaria a  
127 possibilidade de realizar a devida correção. **Isabela Cançado** questionou se o  
128 documento encaminhado pelo comitê, em relação ao plano de comunicação era uma



## CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

129 aprovação deste. **Nissan Félix** explicou que a diretoria se reuniu e aprovou *ad*  
130 *referendum* este plano, entretanto abriu para que os conselheiros estudassem o  
131 plano para que fosse aprovado novamente, porém, com ressalvas. **Isabela Cançado**  
132 expôs que na última plenária, realizada em Santo Antônio do Rio Abaixo, houve uma  
133 oficina com a Prefácio para que esta identificasse quais eram as necessidades do  
134 comitê, a partir disto, este seria construído a partir das manifestações da plenária e  
135 logo após estas retornariam aos membros com as devidas alterações, o que  
136 demorou a acontecer, porém, foi insatisfatória a ação da diretoria em aprovar o  
137 plano. **Patrícia Thomaz** concordou com a fala de Isabela e expôs que houve várias  
138 contribuições da plenária sobre o Plano, durante a reunião em Santo Antônio do Rio  
139 Abaixo- MG. Destacou que os conselheiros passaram longas horas participando  
140 de uma oficina/ dinâmica para identificar que seria o eixo estruturador do plano de  
141 comunicação e que foram surpreendidos com a sua aprovação *ad referendum*.  
142 Expôs também que os conselheiros deviam ter sido comunicados sobre a aprovação  
143 *ad referendum* em data anterior a assim que realizado e considerou desrespeitoso o  
144 fato do plano apresentado não ter incorporado nenhuma das proposições e questões  
145 discutidas durante a reunião ocorrida em Santo Antônio do Rio Abaixo. **Débora**  
146 **Santana (Coordenadora de Comunicação da Prefácio)** expôs que esteve na  
147 última plenária e o resultado seria que teria uma câmara técnica para discutir sobre o  
148 Plano de Comunicação. Durante as discussões foram anotadas todas as  
149 considerações da plenária, porém, esta não foi encaminhada, pois a prefácio estava  
150 aguardando a discussão do Plano na Câmara Técnica. Como não houve quorum na  
151 reunião da Câmara Técnica, a diretoria optou por aprovar *ad referendum*. Após  
152 algumas discussões, foi feita uma votação nominal para referendar o plano:  
153 Contrários a aprovação- Júlio Cezar Pessoa (Itabira), Luciana Morais (representante  
154 de Tereza Silveira- ADDAF), Patrícia Thomaz (FONASC) e Isabela Cançado (Dores  
155 de Guanhães). Esta justificou seu voto em virtude do plano não ter absorvido as  
156 considerações da plenária. Os demais membros presentes foram favoráveis a  
157 aprovação, desde que o Plano seja adequado conforme as necessidades do Comitê,  
158 baseando-se nas discussões já feitas. Ruderson Carvalho (Senhora do Porto) votou  
159 a favor do plano, expondo que as oficinas foram feitas muito rápidas e que o que  
160 estava sendo aprovado era idéia do plano e não a forma como está sendo  
161 construído. Sendo assim, o Plano foi aprovado com 17 (dezesete) votos favoráveis  
162 e 4 (quatro) contrários (Felipe Pedro- Sindicato Metabase; Nissan Félix- IMA e Lucas  
163 Miyahara- Ama Lapinha não votaram). s solicitou que na próxima plenária seja  
164 discutido os desejos do comitê em relação ao Plano. **c) JUSTIFICATIVA DOS**  
165 **MEMBROS FALTOSOS E DELIBERAÇÃO SOBRE AS CADEIRAS OCUPADAS.**  
166 **Nissan Félix** informou que foi encaminhado um ofício a todos os membros que por  
167 algum motivo não estavam comparecendo as plenárias e algumas vezes não  
168 justificavam suas ausências. Algumas empresas responderam ao ofício, justificando  
169 as faltas, manifestando interesse em continuar com sua representatividade. Durante  
170 as discussões, foi solicitado que o controle de frequência estivesse disponível para  
171 todos para servir de apoio, porém, este documento estava disponível, mas não



## **CBH-SANTO ANTÔNIO/MG**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

172 atualizado. A diretoria também manifestou sua insatisfação quanto à ausência do  
173 primeiro secretário do comitê, Sandro Lage. Foi sugerida a retirada deste item de  
174 pauta e uma reunião extraordinária para tratar deste assunto. A sugestão foi acatada  
175 e a reunião será no dia 17 de setembro, na cidade de Itabira-MG. **d)**  
176 **JUSTIFICATIVAS DOS MEMBROS PARA A ATUAL REUNIÃO.** Foram  
177 apresentadas também as justificativas de algumas das entidades ausentes na  
178 reunião: Brasil PCH, SEDE, Cáritas, IEF e ADDAF (esta encaminhou representante  
179 por meio de procuração). **e) RECOMPOSIÇÃO DAS CÂMARAS TÉCNICAS.** Nesta  
180 discussão, foi proposta a recomposição das câmaras técnicas, de modo que os  
181 membros que não estão participando das reuniões das Câmaras sejam substituídos  
182 pelos que tem interesse em participar. **Lucas Miyahara** enfatizou que o PAP 2016  
183 (Plano de Aplicação Plurianual) está sendo discutido nos Comitês, por meio da  
184 Câmara Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP) e esta está defasada,  
185 solicitando assim, sua recomposição. Foi sugerido que os segmentos se reunissem  
186 para discutir e recompor a Câmara Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP) e a  
187 Câmara Técnica de Sistemas de Informação (CTSI), porém, discutiu-se também o  
188 fato de que como houve somente uma convocação para a reunião da CTSI e nesta  
189 não houve quórum, não havia a necessidade de recompô-la. **Edson Paiva**  
190 **(CENIBRA)** sugeriu que as demandas da CTSI sejam repassadas a CTPP, visto que  
191 não justifica ter uma Câmara como a CTSI cuja demanda é muito pequena, e que  
192 poderia ser absorvida pela CTPP. Sendo assim, os segmentos optaram por fundir  
193 estas duas câmaras. Reuniram-se e preencheram as vagas disponíveis. **Nissan**  
194 **Félix** aproveitou o momento e comentou sobre o Encontro Nacional de Comitês de  
195 Bacias Hidrográficas (ENCOB), que será realizado entre os dias 04 (quatro) e 09  
196 (nove) de outubro, na cidade de Caldas Novas-GO. O Comitê poderá custear as  
197 despesas de 05 (quatro) membros, sendo o presidente mais 01 (uma) pessoa por  
198 segmento. Sugeriu-se também que a prioridade para participar seja dada a quem  
199 nunca participou do evento e é participativo nas reuniões do Comitê. Cada segmento  
200 indicou um representante para participar do evento, ficando definido que Rone Frank  
201 (FIEMG- Usuários), Nissan Félix (IMA- Poder Público Estadual), Ézio Moraes (Santo  
202 Antônio do Rio Abaixo) ou Gisleno Castro (Belo Oriente) ambos do Poder Público  
203 Municipal e Maria da Conceição Andrade (Cáritas) ou Carlos Humberto Cruz (CREA-  
204 MG) ambos Sociedade Civil participarão do evento. **4) APRESENTAÇÕES. a)**  
205 **APRESENTAÇÃO SOBRE OS RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA**  
206 **APLICAÇÃO EM PROGRAMAS E DEMAIS GASTOS DO COMITÊ.** **Juliana Vilela**  
207 apresentou o que foi utilizado dos recursos disponíveis para o CBH Santo Antônio.  
208 Apresentou os programas priorizados P41 (Plano de Saneamento Básico) que já  
209 esta em andamento e utilizando recursos, P52 (Programa de recomposição de  
210 APP's e Nascentes), porém ainda não houve gastos destes e P61.2 (Programa de  
211 Fortalecimento dos Comitês) este viabiliza as plenárias e participação de  
212 conselheiros em outros eventos. Explicou que foi assinado um aditivo com o Instituto  
213 Mineiro de Gestão das Águas- IGAM que libera verba do estado para este programa,  
214 pois até então, os recursos para este vinha de recursos da união. A partir do próximo



## CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

215 PAP não haverá recurso federal disponível para este programa, somente recursos  
216 estaduais, o que mudará algumas regras de utilização destes recursos, visto que as  
217 normas do IGAM divergem das da Agência Nacional de Águas- ANA. O Programa  
218 de Comunicação, Educação Ambiental e Treinamento e Capacitação são com  
219 recursos da união. Houve gastos pequenos nos programas do comitê, exceto no  
220 P61.2 porque são assuntos mais pontuais e depende de mais recursos. Informou  
221 que os municípios que não foram contemplados nesta primeira fase do P41 terão  
222 uma nova chance com um novo edital que ainda será publicado. **Lucas Miyahara**  
223 questionou sobre recursos disponíveis e que não foram utilizados neste PAP.  
224 **Juliana Vilela** explicou que os recursos não utilizados serão realocados na  
225 discussão do novo PAP, somado aos novos recursos para o quinquênio. Informou  
226 também que foi aprovado um recurso adicional da ANA, “dote”, que ainda não foi  
227 creditado na conta e que uma parte desse recurso quando chegar será distribuído  
228 entre os comitês, para ser utilizado também para contratação de funcionários e  
229 estruturação das sedes. **Lucas Miyahara** também falou de algumas experiências  
230 sobre o IV Encontro de Integração e enfatizou a importância de os membros que  
231 utilizam os recursos do comitê deem um retorno à plenária sobre os eventos que  
232 participaram. **Maria da Conceição Andrade (Cáritas)** também fez um breve relato  
233 sobre sua participação no IV Encontro de Integração expondo uma das falas  
234 apresentadas durante uma palestra “é inadmissível um conselheiro da Sociedade  
235 Civil estar ligado a hidrelétricas, a mineração ou a monocultura”. Também expôs a  
236 situação de outros comitês que não possuem sede. **Gislano Castro (Belo Oriente)**  
237 também comentou sobre este encontro e enfatizou a participação de autoridades  
238 políticas durante o evento. Parabenizou a organização do evento e da cidade.  
239 **Edson Paiva** ressaltou a fala de Lucas Miyahara, como também informou que o  
240 próximo encontro de integração será em Minas Gerais, no município de Serro ou  
241 Alto Caparaó. **b) ANDAMENTOS DO P52. Isabela Cançado** apresentou os  
242 andamentos sobre o Programa de Isolamento de nascentes, informando que o prazo  
243 para os municípios enviarem os cadastros dos produtores rurais havia encerrado.  
244 Dos 7 (sete) municípios, houve 307 (trezentos e sete) cadastros com 654  
245 (seiscentos e cinquenta e quatro) nascentes. A CTPP iria hierarquizar os cadastros,  
246 pois não podiam prever se os recursos disponíveis atenderiam todos, porém, após  
247 algumas análises, chegaram a conclusão que não havia como hierarquiza-los, visto  
248 que poderiam deixar de lado nascentes prioritárias. Sendo assim, definiram que  
249 fariam duas licitações, sendo uma contratando uma empresa para fazer o  
250 georreferenciamento das nascentes e colher e/ou atualizar dados e esta  
251 apresentaria uma hierarquização para a CTPP. Logo após, haverá uma nova  
252 licitação para contratação de uma empresa para a execução do programa. O IBIO  
253 esta elaborando o Termo de Referência para o edital de licitação, após a conclusão,  
254 o edital será avaliado pela CTPP e depois será levado para conhecimento da  
255 plenária. **Lucas Miyahara** enfatizou que como o recurso é limitado, nem todas as  
256 nascentes cadastradas serão contempladas. **5) INFORMES E ASSUNTOS GERAIS.**  
257 Item discutido em outros momentos. **6) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros



**CBH-SANTO ANTÔNIO/MG**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

258 assuntos a serem tratados, o Vice-presidente Nissan Félix declarou encerrada a  
259 sessão, da qual foi lavrada esta ata.

**APROVAÇÃO DA ATA**

---

**Sr. Felipe Benício Pedro**

**Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio**

---

**Sr. Nivaldo Ferreira dos Santos**

**1º Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio**